

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

Projeto Potencializando a Plataforma Integrada MEC RED:
Pesquisa, Inovação e Melhoria da Experiência Educacional
através da Integração de Redes Sociais e Mecanismos de
Busca de Conteúdo

Relatório Técnico Parcial

Redesign da MEC RED versão *desktop*

OBJETIVO 1 - META 3. Propor uma nova interface inclusiva, fácil de usar e atraente. Implementação de protótipos na plataforma integrada MEC/RED dos principais recursos da interface, incluindo a navegabilidade e a busca; Relatório técnico com o rationale explicando a concepção dos protótipos.

Responsável pelo estudo: Jonas Lopes Guerra (Mestrando), Krissia Menezes (Doutoranda), e Roberto Pereira (Orientador)

Revisão:

Coordenador do Projeto: Prof. Dr Roberto Pereira

Curitiba, 17 de abril de 2025.

Sumário

1 Introdução.....	3
2 As Leis da Simplicidade.....	3
3 Processo de Redesign.....	5
3.1 Interface - estética, estilos e padrões.....	5
3.2 Navegabilidade.....	8
3.3 Login.....	10
3.4 Sobre.....	11
3.5 Perfil.....	12
3.6 Biblioteca.....	16
3.7 Acesso ao Recurso.....	17
4 Considerações.....	21
REFERÊNCIAS.....	21

1 Introdução

Este relatório descreve como foi realizado o redesign da experiência do usuário da MEC RED, uma rede social de caráter educacional desenvolvida por meio de uma parceria da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e do Ministério da Educação (MEC).

No nível estratégico, as avaliações realizadas com usuários por Menezes¹ e as reuniões realizadas com os stakeholders foram utilizadas como referências para informar os objetivos do redesign. No nível tático, foram utilizadas as Leis da Simplicidade e as informações levantadas nas sessões de Thinking Aloud realizadas com a equipe de desenvolvedores para estruturar os fluxos e estruturas visuais do redesign. No nível operacional, foi utilizado o software Adobe XD versão 58.0.12 para desenhar o protótipo.

Nesta versão parcial do relatório focamos no processo de redesign das principais telas da MEC RED, utilizando as Leis da Simplicidade como suporte na tomada de decisões para atingir os objetivos propostos.

2 As Leis da Simplicidade

Em 2007, o cientista e professor do MIT, John Maeda, publicou um livro chamado “As Leis da Simplicidade” (Maeda, 2020), no qual ele aborda dez leis e três soluções para simplificar a vida, os negócios e o design. As leis são categorizadas em leis básicas (1 a 3), leis intermediárias (4 a 6) e leis profundas (7 a 10).

Lei 01 - Reduzir. “A maneira mais simples de alcançar a simplicidade é por meio de uma redução conscienciosa” (Maeda, 2020, p. 1). Na primeira Lei, Maeda nos apresenta que há três formas de reduzir elementos para atingirmos a simplicidade: encolher, ocultar e agregar. A lei informa que é possível alcançar a simplicidade eliminando o excesso (de informações ou objetos) sem perder a qualidade do projeto.

Lei 02 - Organizar. “A organização faz com que um sistema complexo pareça mais simples” (Maeda, 2020, p.11). Na segunda Lei, o autor descreve um método para organizar elementos de forma a atingirmos a simplicidade de um sistema: selecionar, rotular, integrar e priorizar.

Lei 03 - Tempo. “Economia de tempo é percebida como simplicidade” (Maeda, 2020, p. 23). A partir da terceira Lei da Simplicidade, Maeda informa que encurtar o tempo percebido pelo usuário é uma das chaves da simplicidade, enriquecendo a experiência que se tem com o sistema.

Lei 04 - Aprender. “O conhecimento torna tudo mais simples” (Maeda, 2020, p. 33). A partir da quarta Lei da Simplicidade, Maeda inicia a discussão sobre as leis intermediárias. Na lei do Aprender, o autor discorre sobre como o saber é capaz de simplificar as coisas. Por meio dos passos relacionar-traduzir-surpreender, o autor explica como ícones e símbolos podem facilitar a compreensão de interfaces sem a necessidade de ler por

¹ <http://dx.doi.org/10.13140/RG.2.2.13129.56162>

completo um manual de instruções. O conhecimento prévio de símbolos e os significados a eles associados auxilia o usuário a identificar a função de um ícone no design da interface.

Lei 05 - Diferenças. “Simplicidade e complexidade precisam uma da outra” (Maeda, 2020, p. 45). Na quinta Lei, Maeda apresenta a necessidade de se intercalar simplicidade e complexidade, sendo que é a partir da presença de elementos ou funções complexas que o usuário percebe a simplicidade. De forma a não perder de vista a percepção da simplicidade presente no software, é necessário haver esse contraste. Da mesma forma que as músicas apresentam ritmos diferentes, organizando os sons e as pausas, as interfaces também podem oferecer ritmos diferentes para as pessoas, por meio da organização e ordenação dos elementos, funções e ações.

Lei 06 - Contexto. “O que reside na periferia da simplicidade é definitivamente não-periférico” (Maeda, 2020, p. 53). Na sexta Lei, John Maeda nos alerta para que, durante o processo de simplificação, estejamos sempre conectados ao contexto geral no qual nosso objeto de estudo ou trabalho está inserido.

Lei 07 - Emoção. “Mais emoções é melhor que menos” (Maeda, 2020, p. 63). É a partir da sétima Lei, que Maeda inicia a apresentação das leis profundas. Esta lei da emoção diz respeito a colocar “mais amor, mais cuidado e mais ações significativas” (MAEDA, 2020, p.71) em nossos produtos, processos e sistemas.

Lei 08 - Confiança. “Na simplicidade confiamos” (Maeda, 2020, p. 73). Na oitava Lei, o autor explica que a simplicidade também é percebida nas situações em que podemos repousar e relaxar enquanto os produtos e sistemas executam as tarefas. Contudo isso só é possível quando estes produtos e sistemas operam sem prejudicar a experiência do usuário em seus processos. Outro aspecto da confiança, em se tratando de simplicidade, está na possibilidade de desfazer ações.

Lei 09 - Fracasso. “Algumas coisas nunca podem ser simples” (Maeda, 2020, p. 83). Na nona Lei, Maeda revisita seu conjunto de leis e declara que existem situações nas quais não conseguimos simplificar tudo o que queremos, refletindo inclusive sobre a Lei 05 “Diferenças”, que afirma que simplicidade e complexidade precisam uma da outra.

Lei 10 - A Única. “A simplicidade consiste em subtrair o óbvio e acrescentar o significativo” (Maeda, 2020, p.89). A décima Lei é considerada a lei mestra por Maeda. Esta lei diz que a simplicidade é “irremediavelmente sutil, e muitas de suas características definidoras encontram-se implícitas” (Maeda, 2020, p.89).

No campo do design de sistemas computacionais interativos, as leis têm sido utilizadas para pensar, avaliar e projetar produtos e interfaces, buscando tornar simples o artefato final. Três exemplos são:

No estudo “Analisando a Simplicidade do Laptop da OLPC: Desafios e Propostas de Soluções de Design” (CANAL et al, 2011), os autores apresentaram as Leis da Simplicidade para as pessoas que avaliaram tanto o design industrial quanto o design das interfaces do Laptop da OLPC. Os pesquisadores identificaram problemas já conhecidos e problemas novos através do uso das Leis da Simplicidade, conseguindo também por meio delas, propor soluções para os problemas identificados. (CANAL et al, 2011)

No trabalho “O uso de mensageiros instantâneos móveis pode ser formal? Um estudo situado no contexto educacional.” (DE MENEZES & BARANAUSKAS, 2016), as Leis da Simplicidade foram utilizadas para avaliar protótipos navegáveis para dispositivos móveis. Neste trabalho não foram os pesquisadores que usaram as Leis, mas sim os participantes do experimento, que conseguiram avaliar os protótipos por meio das Leis. (DE MENEZES & BARANAUSKAS, 2016)

As Leis da Simplicidade também foram utilizadas no trabalho “Empoderando Pessoas Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros (LGBT) com Co-design: Uma Avaliação Crítica Sob a Perspectiva da Simplicidade” (PEREIRA & BARANAUSKAS, 2018) para avaliar um aplicativo de smartphone. Os pesquisadores concluíram que as Leis da Simplicidade foram adequadas para ajudar na reflexão e avaliação do aplicativo, levantando questionamentos sobre privacidade, conforto e autonomia do usuário. (PEREIRA & BARANAUSKAS, 2018)

3 Processo de Redesign

3.1 Interface - estética, estilos e padrões

A nova versão da plataforma MEC RED possui um **plano de fundo** neutro sobre o qual os componentes “flutuam”. A cor adotada para o plano de fundo é o cinza claro com matiz tendendo ao turquesa (#F5F9F9). Os backgrounds coloridos da versão anterior foram descontinuados, pois o excesso de cores na tela faz com que o foco do usuário seja perdido. As decisões de redesign para simplificar o Plano de Fundo foram informadas pelas seguintes Leis da Simplicidade: i) Lei 1. Reduzir, reduzindo o número de cores do plano de fundo de 4 cores para 1; ii) Lei 6. Contexto, garantindo que a cor escolhida para o plano de fundo resultasse em uma interface mais neutra, ou seja, que não prejudique a interação do usuário com o sistema, e também que a cor escolhida estivesse alinhada com a identidade visual da marca, no caso, utilizando um cinza colorido com matiz turquesa; iii) Lei 10. A Única, confirmando que remover as cores desnecessárias valoriza e evidencia o conteúdo da plataforma, que é o mais importante.

Ainda sobre o plano de fundo, o Ministério da Educação sugeriu adicionar **grafismos** com temática escolar na interface, para torná-la menos séria e mais “amigável”. Foi escolhido um padrão de desenhos lineares com objetos escolares, que foi aplicado também na tonalidade de cinza colorido turquesa, com baixa opacidade, em um degradê transparente, de cima para baixo, em que os desenhos se tornam invisíveis quando se aproxima da metade da tela. As decisões de design para simplificar a aplicação do grafismo foram informadas pela Lei 5. Diferenças, selecionando um padrão com um número grande de desenhos em uma escala pequena de tamanho mas que se repete continuamente em todas as direções e se desvanece do topo para o rodapé, e que acompanha o olhar do

usuário conforme ele navega pela página, ou seja, balanceando complexidade e simplicidade; pela Lei 6. Contexto, comunicando ao usuário a temática do sistema que ele opera, sem prejudicar seu foco; e pela Lei 7. Emoção, selecionando um padrão de desenhos com estilo gráfico que provoque sentimentos e sensações positivas relacionadas ao ambiente escolar como acolhimento, criatividade, diversão e ludicidade.

Contudo, manter apenas os componentes e conteúdos da interface dispostos diretamente sobre fundo cinza pode provocar a sensação de monotonia. Diante dessa possibilidade, os principais componentes das páginas foram posicionados dentro de **caixas de objeto** na cor branca #FFF, não só destacando os componentes e conteúdos do plano de fundo mas também delimitando a área de cada um, o que facilita a identificação de cada pelo usuário. Em algumas telas da interface antiga essas caixas de objeto foram utilizadas, em outras telas as caixas não foram utilizadas. Outra diferença entre as caixas de objeto da versão anterior para a versão atual é que na versão atual as caixas não possuem borda e nem sombra projetada. As decisões de design para simplificar o posicionamento dos componentes e conteúdos dentro das caixas de objeto foram informadas pela Lei 2. Organizar, selecionando o conjunto de informações similares e agrupando-as em um conjunto sob um rótulo; pela Lei 5. Diferenças, estabelecendo contraste de prioridade informacional entre os conteúdos e componentes que estão posicionados dentro das caixas de objeto e os conteúdos e componentes que estão posicionados diretamente sobre o plano de fundo; pela Lei 6. Contexto, inserindo espaçamentos em branco entre o conteúdo e as bordas da caixa de para não aglomerar os elementos e assim provocar uma sensação de aglomeração desordenada de elementos; e pela Lei 10. A Única, removendo as bordas e sombras projetadas, deixando a interface mais simples e com menos informações visuais para assimilar.

Na versão anterior, as caixas de objeto e os botões apresentavam **cantos arredondados**. Na versão atual os cantos arredondados possuem valores maiores de circunferência, tornando a forma ainda mais arredondada, para tornar a interface mais agradável para o usuário. As decisões de redesign para simplificar a forma das caixas de objeto e os botões foram informadas pela Lei 7. Emoção, tornando o aspecto das caixas de objeto e botões visualmente mais suaves e agradáveis para o usuário; e pela Lei 8. Confiança, oferecendo a sensação de que as caixas de objetos e os botões não são difíceis de entender e de operar.

Na versão anterior da plataforma, os botões, ícones e outros componentes clicáveis podiam ser das cores turquesa (#), magenta(#), violeta(#), laranja(#), azul violetado(#) e cinza(#). Na nova versão, os botões possuem primariamente três cores: branco(#), cinza(#) ou turquesa(#), sendo o turquesa a **cor tônica/destaque** da interface. Esses elementos ainda podem apresentar outras tonalidades de cinza, como o cinza A(#) e o cinza B(#), quando o usuário passa o mouse em cima do elemento ou o aciona com um clique. No caso de erros de formulário, exclusão e/ou denúncia de perfis, de coleções e de recursos, os elementos aparecem na cor vermelha, para indicar ao usuário que algo está errado. As decisões de redesign para simplificar o código de cores utilizado nos botões e outros elementos clicáveis foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 1. Reduzir, reduzindo as

cores primárias de 6 para 3; ii) Lei 2. Organizar, rotulando o padrão de cores para as diferentes funções e estados; iii) Lei 4. Aprender, relacionando as cores aos simbolismos que elas já representam na vida cotidiana, na qual vermelho significa “cuidado”, “atenção”, “perigo”; iv) Lei 5. Diferenças, contrastando a cor dos elementos clicáveis e importantes com a cor dos elementos secundários; v) Lei 6. Contexto, indicando ao usuário quando um componente ou função está ativa ou foi ativada; vi) Lei 7. Emoção, comunicando riscos ao usuário ao exibir a cor vermelha nos elementos que realizam ações sensíveis como excluir informações e denunciar usuários e recursos; e vii) Lei 8. Confiança, garantindo ao usuário que ele não precisa se preocupar ao clicar em um elemento que possui a cor turquesa, cinza ou branca.

A **fonte tipográfica** escolhida foi a fonte [Inter](#), uma fonte open source com variações de peso do 100 ao 900, com características *open type*, variação em itálico, ajustes ópticos, tendo em seu catálogo mais de 2000 glifos presentes em 147 idiomas, versátil e esteticamente agradável. Além disso, a fonte é utilizada amplamente no mundo, como em interfaces de sistemas computacionais, publicidade, aeroportos, instrumentos da NASA e equipamentos médicos. Seu design oferece uma série de recursos para uma boa legibilidade independente do tamanho da aplicação, apresentando detalhes que melhoram o contraste como armadilhas de tinta, pontes, além de linhas limpas, curvas suaves e detalhes delicados para um excelente ritmo de textos longos. A decisão de redesign para simplificar tipografia da interface foi informada pela Lei 5. Diferenças, selecionando uma família de fontes que oferecesse diferentes pesos para que a interface apresentasse contraste na mancha gráfica; pela Lei 6. Contexto, selecionando uma fonte tipográfica que possa ser *open type*, ou seja, uma fonte cuja aparência e comportamento possa ser ajustada conforme o contexto de aplicação; e pela Lei 8. Confiança, selecionando uma fonte tipográfica que é utilizada por muitas pessoas, por companhias de renome e que possui um site dedicado com informações de contato e suporte.

A **cor dos textos** consiste em uma tonalidade mais escura de cinza com matiz turquesa (#6c8080). Quando presentes em botões, os textos podem estar na cor branca, cinza, turquesa ou ainda em vermelho, sendo no último caso para indicar ao usuário que algo está errado. As decisões de redesign para simplificar o código de cores utilizado nos textos foram informadas pela Lei 1. Reduzir, reduzindo as cores primárias de 8 para 4; pela Lei 2. Organizar, rotulando o padrão de cores para as diferentes situações de aplicação; pela Lei 4. Aprender, relacionando as cores aos simbolismos que elas já representam na vida cotidiana, na qual vermelho significa “cuidado”, “atenção”, “perigo”; pela Lei 5. Diferenças, contrastando a cor dos elementos importantes com a cor dos elementos secundários; pela Lei 7. Emoção, chamando a atenção do usuário ao exibir a cor vermelha nos textos que comunicam riscos ou problemas; e pela Lei 8. Confiança, garantindo ao usuário que ele não precisa se preocupar ao ler um texto na cor cinza.

3.2 Navegabilidade

A **Barra de Acessibilidade** permaneceu no topo, mas foram adicionadas novas funções como a possibilidade de aumentar o tamanho do texto, link para a página de Acessibilidade e Mapa do site. As decisões de redesign para simplificar a barra de acessibilidade foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 8 Confiança, fornecendo ferramentas para que pessoas com Deficiências consigam usar a plataforma; ii) Lei 9 Fracassar, exibindo muitas informações, mas necessárias para garantir a acessibilidade de usuários com características diversas; iii) Lei 10 A Única, adicionando funções essenciais ao site como controle do tamanho do texto, acessibilidade e mapa do site.

As principais páginas foram elencadas em um **menu lateral** de forma que o usuário pode acessar o conteúdo que deseja com poucos cliques. Todos os itens do menu são identificados por **ícones e texto**, facilitando a identificação da função e destino do item. Na versão anterior, o menu do topo não era fixo e o acesso às páginas era feito por diversos caminhos diferentes.

Para acessar o perfil era necessário clicar em Minha Área e depois selecionar Meu Perfil. Para acessar a biblioteca e as coleções recomendadas pelo MEC, você deveria rolar a página inicial e utilizar um carrossel que mostra 3 itens por vez para ver os recursos e/ou coleções mais recentes. Para acessar a página de Sobre, clicar na barra de menu do topo e acessar submenus, ou clicar no item Sobre no Rodapé. Para acessar a página de Contato, o usuário pode clicar no item Sobre na barra de menu do topo e acessar o submenu Contato, ou clicar no item Contato no Rodapé. O item de menu “Educação Conectada” foi removido a pedido do Ministério da Educação. O item de menu “Lojinha” foi movido para o submenu de abas na tela de Perfil. As decisões de redesign para simplificar o menu foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 1 Reduzir, eliminando os submenus e o hiperlink para a Lojinha, que é uma função secundária; ii) Lei 2 Organizar, elencando as principais páginas da plataforma no novo menu; iii) Lei 3 Tempo, transformando o menu em um menu lateral, garantindo que esteja visível o tempo todo; iv) Lei 4 Aprender, adicionando ícones ao menu para que o usuário possa identificar com facilidade a função de cada item do menu; v) Lei 6 Contexto, alterando a cor do item de menu para informar ao usuário em qual página ele se encontra atualmente; vi) Lei 7 Emoção, adicionando ícones ao menu pode tornar a experiência mais leve e reduzir a sensação de seriedade que havia na versão anterior; vii) Lei 9 Fracassar, adicionando mais funções ao menu do que na versão anterior, porém é necessário que essas funções estejam visíveis para que o usuário não se perca durante a navegação; viii) Lei 10 A Única, removendo o item Lojinha do menu e realocando este mesmo item na seção de conquistas e itens no Perfil do usuário, e conforme dito anteriormente, adicionando mais funções essenciais no menu lateral.

A função de **pesquisar** se tornou uma barra de pesquisa fixa no topo. Na versão anterior o usuário precisa clicar no item “Buscar” no topo e então uma barra de pesquisa surgirá para que ele pesquise o que busca. O usuário também deve selecionar qual a categoria o item que ele busca, se é um recurso, uma coleção ou um usuário. O usuário também poderia usar a barra de pesquisa que aparece no banner da página inicial. As

decisões de redesign para simplificar o menu foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 3 Tempo, eliminando a necessidade de um clique para realizar a busca; ii) Lei 6 Contexto, mantendo a barra de pesquisa sempre visível, informando ao usuário que pesquisar é uma das funções base da MEC RED.

O botão de **publicar recurso** se manteve no topo, porém sem destaque da cor. Visto que o cabeçalho foi simplificado, removendo os demais itens, o próprio botão em si já se destaca pela sua forma e posição na tela, não sendo necessário adicionar uma cor para chamar a atenção para si. Além disso, o botão também foi adicionado no menu lateral, pois em telas menores, a responsividade da plataforma oculta o botão publicar da barra superior. As decisões de redesign para simplificar o acesso à função de publicar recurso foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 4 Aprender, mantendo o botão no mesmo local da versão anterior, evitando que o usuário tenha que descobrir onde encontrá-lo; ii) Lei 5 Diferenças, alterando a cor do botão para cinza, de forma que este não fique chamando a atenção do usuário desnecessariamente; iii) Lei 6 Contexto, adicionando o botão no menu lateral de forma que os usuários que utilizam telas com dimensões pequenas possam acessar a função sem maiores problemas; iv) Lei 9 Fracassar, duplicando o acesso ao botão publicar ao adicioná-lo no menu lateral sem removê-lo da barra superior, pois os usuários já estão acostumados a encontrá-lo no topo.

O ícone de **Notificações** foi mantido no topo, porém sem destaque da cor. Visto que o cabeçalho foi simplificado, removendo os demais itens, o próprio botão em si já se destaca pela sua forma e posição na tela, não sendo necessário adicionar uma cor para chamar a atenção para si. Caso haja notificações ele apresenta um sinal circular na cor turquesa. Também foi adicionado o texto “Não há notificações para ler.” pois na antiga plataforma nada é exibido quando não se tem notificações, podendo fazer com que o usuário imagine que a plataforma está com problemas de exibição. As decisões de redesign para simplificar as notificações foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 4 Aprender, mantendo o ícone no mesmo local da versão anterior, evitando que o usuário tenha que descobrir onde encontrá-lo; ii) Lei 5 Diferenças, alterando a cor do botão para cinza, de forma que este não fique chamando a atenção do usuário desnecessariamente, apenas quando houver notificações; iii) Lei 8 Confiança, exibindo uma mensagem; iv) Lei 9 Fracassar, duplicando o acesso ao botão publicar ao adicioná-lo no menu lateral sem removê-lo da barra superior, pois os usuários já estão acostumados a encontrá-lo no topo.

O item **Entrar**, exibido para usuários não logados, na barra superior, foi transformado em um botão, na cor laranja #ED6F24, para se destacar de todos os demais itens da interface, inclusive dos botões e itens na cor turquesa, de forma que o usuário possa perceber rapidamente que esta é uma função muito importante. As decisões de redesign para simplificar o acesso completo à MEC RED foram informadas pela Lei 5 Diferenças, alterando a cor e forma de apresentação do botão, tornando-o mais destacado que os demais itens da interface.

O item **Cadastre-se**, exibido para usuários não logados, na barra superior, foi omitido, de forma a deixar a barra superior mais limpa, mais simples, com menos itens. As decisões de redesign para simplificar o acesso ao cadastro foram informadas pela Lei 10 A

Única, removendo o botão de Cadastrar e evidenciando o botão entrar, através do qual o usuário pode se cadastrar.

O componente '**Minha Área**' foi mantido, mas apenas com a foto do usuário, sem o texto escrito "minha área". Na lista de menu, foram mantidos apenas os hiperlinks para Perfil, Configurações, Ajuda e Suporte, e Sair. Os demais foram removidos. Os itens da lista de menu agora contam com ícones também. As decisões de redesign para simplificar o componente Minha Área foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 1 Reduzir, removendo os itens de acesso aos subitens da tela de Perfil; ii) Lei 7 Emoção, ao utilizar ícones para tornar a interface menos séria; Lei 9 Fracassar, não removendo o componente por completo, pois os usuários estão acostumados a acessar as configurações através deste componente, além de este ser um componente que demonstra que o usuário está logado com um perfil.

O **Rodapé** foi removido. Visto que em muitas páginas o scroll pode acontecer de forma infinita, decidimos por remover o rodapé e concentrar os hiperlinks que lá estariam em outros locais da interface. As decisões de redesign para simplificar as notificações foram informadas pela Lei 10 A Única, removendo o rodapé que é desnecessário para as atividades dos usuários e movendo suas funções para outros componentes da interface.

3.3 Login

A plataforma anterior não possuía uma página dedicada à **área de login**. Ao clicar no botão "entrar", um modal/pop up se abria e então o usuário poderia se cadastrar ou se logar por lá. Na nova versão optamos por uma tela de login. A tela apresenta 4 áreas distintas: barra de acessibilidade, conteúdo, painel de login e rodapé. *(Lei 9 Fracassar)*

Na área de **conteúdo** há um título e um texto explicando o que é a plataforma MEC RED. Abaixo do texto, temos um conjunto de 8 ícones com legenda, mostrando quais as principais ações que os usuários podem realizar dentro da plataforma. *(Lei 4 Aprender, Lei 7 Emoção)*

No **painel de login** está o logotipo da plataforma e abaixo estão os campos de preenchimento de e-mail, senha, botão de entrar, opção de recuperação de senha, opção de cadastro na plataforma, e botão de entrar sem cadastrar. *(Lei 8 Confiança)*

O campo de login com o e-mail informa o usuário caso ele tenha inserido o primeiro caractere como uma letra maiúscula, para evitar erros. O campo de senha possui um ícone de um olho para que o usuário possa conferir se ele inseriu a senha corretamente. Ambas as funcionalidades não estavam presentes na versão anterior da plataforma. *(Lei 8 Confiança)*

A opção de **"Entrar sem cadastrar"** também não estava presente na versão anterior. A opção de se logar com o google foi removida a pedido do Ministério da Educação. Embora não esteja presente na versão web, no protótipo existe o botão de 'Entrar com o Gov.br', localizado acima do botão "Entrar sem Cadastrar". *(Lei 3 Tempo, Lei 8 Confiança)*

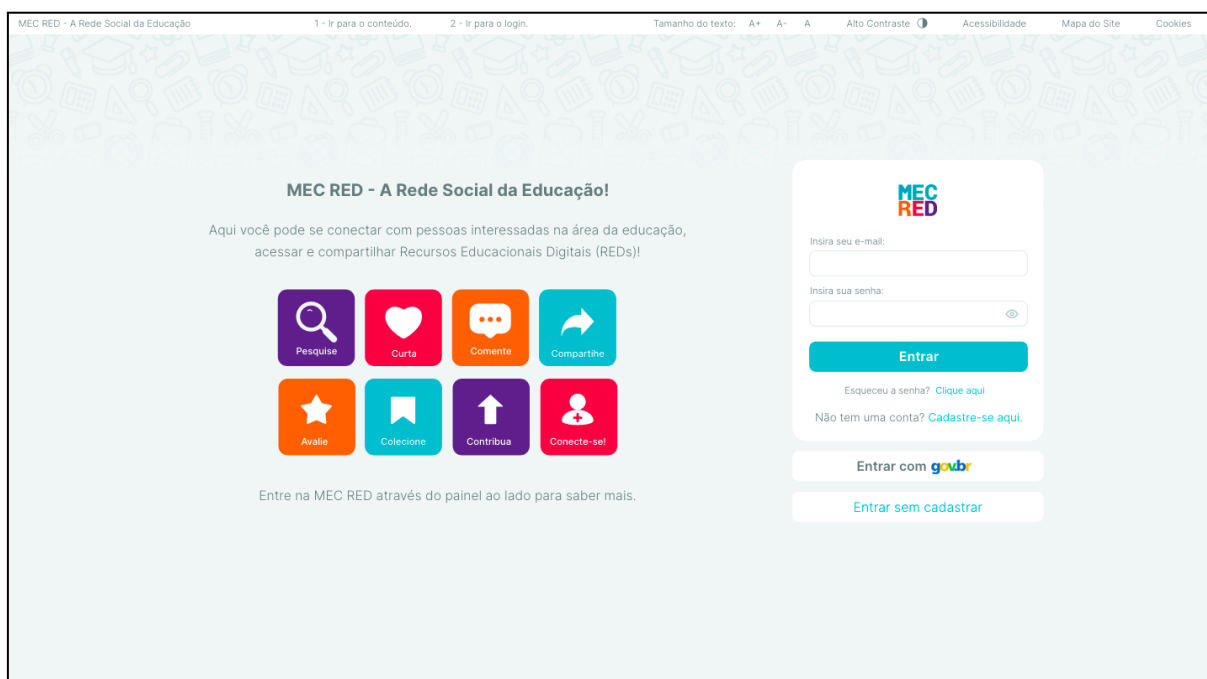


Figura 1: Tela de Login (protótipo v5)

3.4 Sobre

O vídeo foi substituído por um **carrossel**, devido às limitações de recursos. O carrossel apresenta imagens de pessoas diversas utilizando dispositivos eletrônicos e uma área de texto que conduz a um tópico de ajuda. *(Lei 1 Reduzir, Lei 3 Tempo, Lei 4 Aprender, Lei 7 Emoção)*

O texto “**Um pouco da História**” foi movido para a Tela de Desenvolvedores. O trecho sobre foi movido para o fim da página Sobre. *(Lei 2 Organizar)*

Foi adicionado o **recursômetro** abaixo do carrossel para informar aos usuários sobre a quantidade de recursos, usuários e acessos realizados no mês anterior. *(Lei 8 Confiança)*

O componente “**A quem se destina**” foi movido e posicionado logo abaixo do recursômetro. Na versão antiga ele utilizava quatro ilustrações. Na versão atual as ilustrações foram substituídas por fotografias. Os textos foram mantidos. *(Lei 2 Organizar, Lei 7 Emoção)*

O componente “**Aqui você pode**” foi formatado e posicionado logo abaixo do recursômetro. Na versão antiga, cada tópico era exibido como um slide de um carrossel. Na nova versão, cada tópico é apresentado em uma linha. Novos ícones foram desenhados e o título do componente foi mudado para “O que você pode fazer aqui”. *(Lei 2 Organizar, Lei 3 Tempo, Lei 7 Emoção)*

O componente “**O que nos faz diferente?**” foi movido e posicionado mais abaixo. O texto foi mantido, mas agora o conteúdo está dentro de uma caixa de objeto e em vez de

uma ilustração, apresenta a fotografia de uma pessoa utilizando um computador. (*Lei 2 Organizar, Lei 7 Emoção*)

O campo de **parceiros** foi removido a pedido do Ministério da Educação.

Foi adicionado um campo sobre o **desenvolvimento da plataforma**, falando sobre como a plataforma foi desenvolvida, com botões e links para visualizar a tela de desenvolvedores, código fonte, licenças e as atualizações das versões da plataforma. (*Lei 8 Confiança*)

O componente de **contato** foi removido, visto que está sempre presente no menu lateral, e substituído por um componente que leva para a tela de Ajuda e Suporte, no caso do usuário querer mais informações sobre a plataforma. (*Lei 8 Confiança, Lei 10 A Única*)

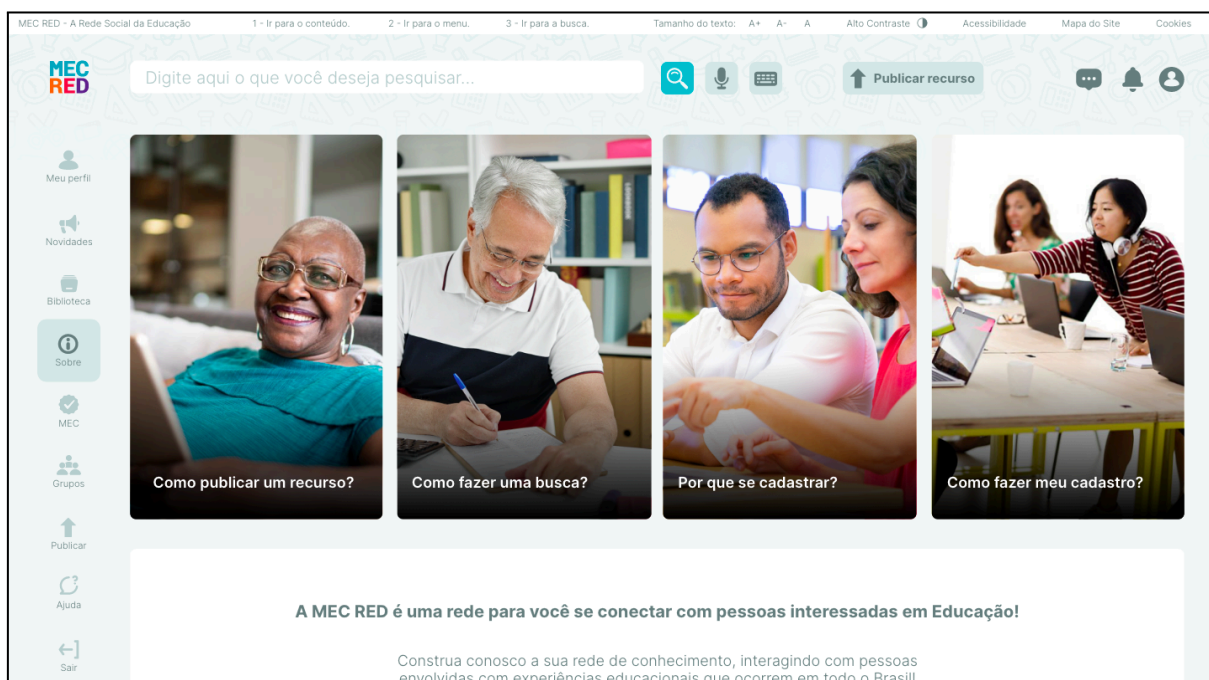


Figura 2: Tela de Sobre (protótipo v5)

3.5 Perfil

A versão anterior apresentava um **breadcrumb**, que foi removido na versão atual, pois a área de perfil pode ser acessada de qualquer lugar, simplificando o mapa do site. (*Lei 1 Reduzir, Lei 3 Tempo*)

Também optamos por remover o **banner/capa do perfil** que aparecia no topo do perfil, para ganharmos mais espaço para as informações mais importantes relacionadas ao usuário, que serão citadas adiante. (*Lei 1 Reduzir, Lei 9 Fracasso, Lei 10 a Única*)

Foram adicionados os **campos de informação** “pronome”, “ocupação”, “cidade” e “estado” de residência do usuário. (*Lei, 3 Tempo, Lei 8 Confiança*)

O botão **“Editar perfil”**, disponível quando o usuário visualiza seu próprio perfil, foi posicionado na parte de baixo do cabeçalho. Na versão anterior, este botão estava

posicionado no canto superior direito. Quando o perfil visualizado é de outro usuário, este botão é substituído pelo botão “**Seguir Perfil**”. *(Lei 2 Organizar)*

Ao lado do botão “Editar Perfil”, foi adicionado o botão “**Compartilhar Perfil**” e também o texto clicável “**Denunciar Perfil**”. *(Lei 3 Tempo, Lei 8 Confiança)*

A **quantidade de seguidores** de um usuário foi removida. *(Lei 10 A Única)*

Foram adicionados espaços para a exibição de três **conquistas** no canto superior direito do banner de usuário, que antes não estavam visíveis na página de perfil, apenas no cartão de usuário. *(Lei 6 Contexto, Lei 7 Emoção, Lei 10 A Única)*

O **submenu de abas** foi destacado do banner de perfil e exibido em uma caixa de objeto separada no layout. Os itens desse submenu de abas foram mantidos, sendo que o item “Rede” foi dividido entre “Seguidores” e “Seguindo”. O submenu de 3 pontos foi removido, pois sua única função era revelar a opção de reportar (denunciar) perfil, e essa opção foi movida para outro ponto do layout. *(Lei 1 Reduzir, Lei 2 Organizar, Lei 4 Aprender, Lei 6 Contexto, Lei 10 A Única)*

Foram adicionadas as abas, de forma pública: **Conquistas, Avaliações e Grupos**. A aba “Sobre” foi disponibilizada na visualização do próprio perfil, sendo que antes só poderia ser acessada no perfil de outro usuário. De forma privada, ou seja, visível apenas para o próprio usuário, foi adicionada a aba **Denúncias**, quando este possui permissão para realizar essa tarefa. *(Lei 2 Organizar, Lei 3 Tempo, Lei 4 Aprender, Lei 6 Contexto, Lei 9 Fracassar)*

A exibição de **níveis e conquistas** foi reformulada. Na versão anterior, o usuário clicava na aba “Status e Conquistas” e então visualizava as seções Nível, Conquistas e Progressos. Na seção nível constavam as informações nível do usuário, pontos de experiência, barra de progresso com a porcentagem de pontos de experiência adquiridos, informação sobre a quantidade restante de experiência que falta para alcançar o próximo nível e um botão para acessar a página de itens.

A seção de conquistas mostrava a quantidade de conquistas obtidas pelo usuário e um carrossel de cards com as conquistas do usuário. Os cards apresentavam o título do card, o requisito do card e um ícone “Check”. A seção de progressos mostrava a quantidade de conquistas em progresso e um carrossel de cards com as conquistas que ainda estão em progresso. Os cards apresentavam o requisito para se alcançar a conquista e um gráfico circular mostrando qual a porcentagem de requisitos cumpridos para se alcançar a conquista em questão.

Na nova versão, passamos a exibir os números relacionados às **conquistas** entre o painel/banner de perfil e o componente com o submenu de abas. Seis itens são exibidos com ícone, título e números, sendo eles Nível, Experiência, Conquistas, Progressos, Itens e Gemas. Cada um desses itens está contido em uma caixa de objeto e estão alinhadas horizontalmente lado a lado. *(Lei 1 Reduzir, Lei 2 Organizar, Lei 3 Tempo, Lei 7 Emoção)*

Na versão anterior, a aba atividades exibia em formato de lista com texto + ícone quais foram as atividades realizadas relacionadas ao perfil do usuário. Na nova versão, a

aba foi renomeada para **Novidades**, e apresenta um componente mais completo, englobando imagens e descrições das atividades realizadas pelo usuário.

Na nova versão, foi incluída a **aba Sobre**, que na versão anterior era um componente do perfil, que se localizava entre o cabeçalho e o menu de abas. Contudo, esse conteúdo só podia ser visualizado no perfil de outros usuários, ou seja, o usuário não conseguia visualizar seu próprio componente Sobre.

A **aba de Status e Conquistas** na versão anterior apresentava três caixas de conteúdo: nível e experiência, conquistas e progressos. o componente Nível e Experiência indicava o nível de usuário, a quantidade de gemas, a quantidade de experiência, a quantidade de experiência necessária para atingir o próximo nível, uma barra de progresso com indicador de porcentagem completada e um botão para um painel modal de itens. No segundo componente, é exibido um número com o total de conquistas alcançadas, cada conquista é exibida em um cartão dentro de um carrossel, contendo título, descrição e um símbolo de *check*. No terceiro componente, é exibido um número com o total de conquistas em progresso, cada conquista em progresso é exibida também em um cartão dentro de um carrossel, contendo apenas o texto de requisito para a conquista e um gráfico circular indicando a porcentagem de progresso realizado para se alcançar a respectiva conquista.

O **botão “itens”** levava para um modal de tela cheia que exibia o cartão de usuário e as informações de nível, experiência e quais os itens e conquistas estavam equipados no perfil, com a quantidade máxima de 3 insígnias no total. Abaixo, eram exibidos os itens e conquistas que o usuário possuía, seguindo o mesmo modelo de carrossel com cartões, sendo que cada cartão exibia uma figura, título, descrição e um texto clicável “Desequipar”. Esse conteúdo foi reajustado para ser exibido juntamente com os outros elementos conforme descrito abaixo.

Na nova versão, o conteúdo desta aba foi dividido em duas colunas, sendo a primeira com quatro botões em lista vertical: **conquistas, progressos, itens e loja**. Na segunda coluna, encontram-se os cartões que fornecem mais detalhes sobre cada elemento. Os cartões das conquistas exibem ilustração, título, relação de quantidade de requisitos alcançados e meta, barra de progresso, descrição do requisito e um botão de equipar. Os cartões de progresso exibem ilustração, título, relação de quantidade de requisitos alcançados e meta, barra de progresso, descrição do requisito da conquista. Os cartões de itens apresentam ilustração, descrição e botão de equipar. Os cartões da loja apresentam ilustração, descrição, valor em gemas e botão de comprar.

A **aba de Recursos** apresentava os recursos na forma de cartões, dispostos em um grid. Em cada cartão eram exibidos a miniatura do recurso, o título do recurso, as estrelas referentes à avaliação do recurso, o tipo do recurso, a quantidade de curtidas, o botão guardar e um micro menu (kebab) com as opções abrir, abrir em nova guia, compartilhar e guardar. Ao posicionar o mouse sobre a miniatura do recurso, uma camada se sobrepõe à miniatura exibindo o nome do usuário que fez a publicação do recurso, assim como as tags utilizadas para identificá-lo. Na nova versão, os recursos também são apresentados como cartões em grid, no entanto, o primeiro item do grid é uma área com um botão “Publicar

Recurso”. O cartão da miniatura não possui borda, e é formado pela miniatura do recurso, a miniatura da foto de perfil do usuário, o título do recurso, o nome do autor do recurso, sua nota de avaliação, a quantidade de acessos e o tempo que se passou desde a publicação do recurso. Ao posicionar o mouse sobre a miniatura do recurso, aparecem dois ícones: coleccionar e compartilhar.

A **aba de Coleções** apresentava as coleções também na forma de cartões, dispostos em um grid. Em cada cartão eram exibidos a miniatura da foto do usuário, a miniatura da capa da coleção, o título da coleção, as estrelas referentes à avaliação da coleção, a quantidade de recursos na coleção, a quantidade de curtidas na coleção, o botão seguir e um micro menu (kebab) com as opções abrir, abrir em nova guia, favoritar e seguir. Na nova versão, as coleção também são apresentadas como cartões em grid, no entanto, assim como nos recursos. o primeiro item do grid é uma área com um botão “Criar Coleção”. O cartão da coleção não possui borda, e é formado pela miniatura da coleção, a miniatura da foto de perfil do usuário, o título da coleção, o nome do autor da coleção, a quantidade de recursos, o tempo que se passou desde a criação da coleção. Ao posicionar o mouse sobre a miniatura do recurso, aparecem dois ícones: acompanhar e compartilhar.

A aba **Rede** foi dividida em duas abas: Seguindo e Seguidores. Ambas seguem o mesmo layout, apresentando os cartões de usuário em grid. Na versão anterior, o conteúdo era dividido em duas áreas de conteúdo, verticalmente. A primeira área apresentava os seguidores, em cartões de usuário em grid. A segunda área, embaixo da primeira, apresentava os usuários seguidos, também em cartões de usuário em grid.

O **cartão de usuário** apresentava a quantidade de seguidores que o usuário possui, a foto de perfil do usuário, o nome do usuário, a quantidade de coleções, a quantidade de recursos, um botão “Seguir” e um menu de 3 pontos (kebab) com as opções: abrir, seguir e reportar. Na nova versão da plataforma, o cartão de usuário apresenta um ícone de seguir usuário no canto superior do card, uma foto do usuário, a ocupação do usuário, a cidade do usuário, o nível do usuário, a quantidade de insígnias, a quantidade de recursos, a quantidade de seguidores e suas três principais conquistas.

A aba Homologação apresentava os recursos submetidos para avaliação no formato de cartões distribuídos em grid de 6 objetos por página, com botões de paginação na base da área. O cartão de recursos para avaliação exibia miniatura do recurso, título do recurso, tipo de recurso, botão “Avaliar” e menu de três botões (kebab) com as opções abrir e abrir em nova guia. No canto superior direito do conteúdo da aba Homologação havia um botão Denúncias”.

A aba de **Avaliações** não existia na versão anterior. Na nova versão ela apresenta cartões distribuídos em grid. Cada cartão apresenta duas colunas, sendo a primeira preenchida com o cartão de recurso conforme na aba de recursos, e a segunda coluna contém a data da avaliação, a quantidade de estrelas e a resenha do recurso.



Figura 3: Tela de Perfil do Usuário (protótipo v5)

3.6 Biblioteca

Na nova versão, a tela de resultados de pesquisa foi renomeada para **tela de biblioteca**, pois esta tela se tornou uma tela na qual o usuário também pode acessar os recursos e coleções sem necessariamente ter que fazer uma busca.

Na versão antiga, a tela de resultados de pesquisa apresentava um componente formado por um dropdown do tipo de busca: recursos, coleções e usuários; e um dropdown para ordenar os resultados: mais relevantes, mais estrelas, mais baixados, mais favoritos, mais recentes, ordem alfabética. Logo abaixo, havia um componente de filtros no estilo acordeon, com as seguintes opções: componentes curriculares, tipos de recurso, etapas de ensino, idiomas, palavras-chave. Um terceiro componente, abaixo dos filtros, apresentava o resumo dos filtros selecionados e um botão “Aplicar Filtro”. O quarto componente, abaixo do resumo dos filtros exibia os resultados da busca, com a contagem de itens encontrados e uma exibição dos itens no formato de cartões, distribuídos em um grid.

Na nova interface, logo abaixo da barra de pesquisa que fica fixa no topo, está o título do conteúdo exibido. Por padrão, ao acessar a tela de biblioteca, a plataforma exibe as Coleções Recomendadas pelo MEC, em primeiro lugar. Abaixo do título, há um conjunto de botões alinhados horizontalmente para filtrar rapidamente o conteúdo, e um botão para abrir o modal de filtros. Os resultados são exibidos em formato de cartões distribuídos em grids, dentro de caixas de objeto. Por padrão, cada caixa de objeto exibe quatro itens em linha, e abaixo encontra-se um botão “Ver mais”, que irá expandir a quantidade de itens exibidos. Ao exibir o resultado de uma busca, a caixa carrega os itens na extensão da tela e, à medida que o usuário vai rolando a página para baixo, mais itens vão sendo exibidos.

Os filtros são ativados ao se clicar no botão filtros. Um modal se abre, apresentando no topo a categoria principal do item a ser pesquisado: recursos, coleções ou usuários. Ao selecionar a categoria, as opções de filtros mudam. Os filtros contam com ícones para auxiliar o usuário na compreensão dos filtros (LS 4 e LS8) e também para trazer mais emoção (LS 7). Abaixo da categoria dos filtros, há dois botões “Remover filtros” e “Exibir X Recursos”, em que X é o número de recursos que a plataforma retornou com a seleção dos filtros. Ao clicar neste último botão, o usuário é redirecionado para a tela de biblioteca onde estão exibidos os itens resultantes da aplicação dos filtros.

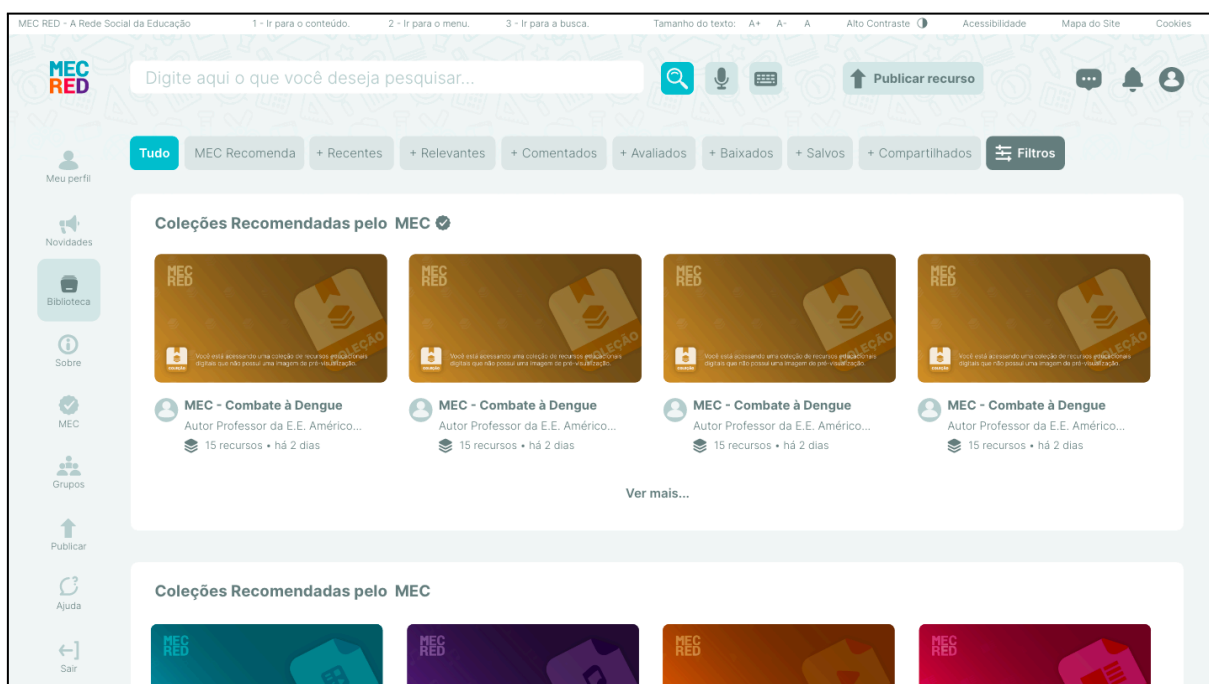


Figura 2: Tela de Biblioteca (protótipo v5)

3.7 Acesso ao Recurso

Na versão anterior, a plataforma exibia a **tela de recurso** dividida em 4 áreas horizontais: a primeira com informações básicas do recurso e acesso ao recurso, a segunda com descrição do recurso e informações adicionais, a terceira com as avaliações do recurso, e em alguns casos a quarta era exibida contendo uma pré-visualização do recurso, mas apenas para vídeos hospedados no Youtube, Vimeo e serviços similares. A nova tela separa o conteúdo em duas colunas, sendo a maior e principal com a pré-visualização do recurso, seguido do título do recurso, palavras-chave, botões de interação, usuário publicador, e informações do recurso. Abaixo desses itens, entra a seção de comentários. A segunda coluna, menor e à direita, mostra os recursos relacionados ao recurso principal. As decisões de redesign para simplificar o layout foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 2. Organizar, mantendo as informações do recurso em uma coluna separada e agrupando informações similares; ii) Lei 3. Tempo, facilitando o acesso a outros recursos com a mesma temática do recurso exibido; iii) Lei 4 Aprender, seguindo o exemplo do layout do YouTube,

muitos usuários não precisarão reaprender a navegar pela interface desta tela, visto que são parecidos.

O primeiro componente era dividido em duas áreas horizontais. A primeira área apresentava a miniatura do recurso e ao seu lado estavam elencadas as informações básicas do recurso: título, avaliação, curtidas, tipo de recurso, componentes curriculares, outras temáticas, etapas de ensino, quantidade de visualizações e quantidade de acessos/downloads. Na segunda área haviam quatro botões elencados em linha: reportar abuso ou erro, compartilhar, guardar e abrir recurso. O segundo componente apresentava as seguintes informações do recurso: tags, descrição, autoria, idioma, data de envio, data de modificação e tipo de licença. Além dessas informações, também exibia do lado direito, separado por uma linha na vertical, as seguintes informações dispostas na vertical: o texto “enviado por”, a foto do autor, o nome do usuário que publicou o recurso, o botão “seguir” e um menu de três pontos (kebab) com as opções abrir, seguir e reportar. O terceiro componente apresentava o título “conte sua experiência com o recurso” e logo abaixo exibia a foto do usuário, um componente com o texto “este recurso foi útil?” seguido de estrelas clicáveis para o usuário avaliar o recurso, e uma caixa de texto com a informação “relate sua experiência”, seguido de um botão publicar. Abaixo eram exibidos as avaliações e relatos dos outros usuários com o recurso, mostrando foto, quantidade de estrelas, nome do usuário, texto do relato e data da publicação da avaliação e relato.

Na nova versão, adicionamos uma **pré-visualização do recurso** para os formatos vídeo, imagem, áudio e pdf. Essa pré-visualização utiliza os recursos nativos do dispositivo para exibir os recursos que podem ser pré-visualizados. Os recursos nos demais formatos precisam ser baixados ou acessados externamente, caso sejam hiperlinks. Antes era necessário baixar o recurso para então poder visualizá-lo, exceto no caso dos vídeos hospedados em serviços como YouTube ou Vimeo, pois esses podiam ser pré-visualizados. As decisões de redesign para simplificar o acesso ao recurso foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 3 Tempo, permitindo que o usuário confira o conteúdo do recurso antes de ter que fazer download e não tenha que esperar até que esse processo seja concluído para então saber do que se trata o recurso; ii) Lei 8 Confiança, permitindo que o usuário tenha certeza de que o conteúdo do recurso não se trata de vírus, pornografia, violência, ideologia política ou tenha outras características indesejadas.

As **palavras-chave**, antes chamadas de tags, agora funcionam como hashtags, ou seja, ao clicar em uma palavra-chave, o usuário é levado para a tela de biblioteca onde são exibidos recursos com a mesma palavra-chave selecionada. As decisões de redesign para simplificar o uso das tags foram informadas pela Lei 3. Tempo, permitindo que o usuário explore outros conteúdos similares sem ter de pensar em quais termos ele deve usar para pesquisar um conteúdo similar e sem precisar digitar os termos na barra de busca.

Os **botões de interação** com o recurso são exibidos em linha. São eles: acessar, baixar, curtir, comentar, coleccionar, compartilhar, avaliar e denunciar. Cada um desses botões possuem ícones e texto. Recursos que podem ser acessados externamente com um clique exibem o botão “Acessar” em primeiro lugar e na cor destaque turquesa, e os recursos que precisam ser baixados, exibem o botão “Baixar” em primeiro lugar e na cor

destaque turquesa. Quando o usuário sobrepõe o mouse no botão denunciar, ele apresenta uma cor vermelha. As decisões de redesign para simplificar a interação com o recurso foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 2. Organizar, alinhando todas as possibilidades de interação com o recurso em um único lugar; ii) Lei 3. Tempo, eliminando a necessidade de fazer o usuário procurar pela interface onde estão as interações que ela busca; iii) Lei 4 Aprender, facilitando a compreensão de cada botão ao manter um padrão similar de outras redes sociais e utilizando ícones para ajudar os usuários a compreenderem a função de cada botão; iv) Lei 5. Diferenças, destacando o botão principal de ação (acessar ou download) com a cor destaque Turquesa #; e v) pela Lei 7 Emoção, alterando a cor do botão Denunciar para alertar o usuário de que esta é uma função que requer atenção e cuidado.

Os **cartões do usuário** publicador e dos autores são exibidos de forma resumida, possuem o nome do autor, um botão “ver perfil”, que leva o usuário para os respectivos perfis de publicador e autores; e também um botão “seguir” para que o usuário possa acompanhar as atualizações do autor e/ou dos publicadores. As decisões de redesign para simplificar os cartões de usuário publicador e autores foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 1 Reduzir, reduzindo as dimensões do componente, permitindo que sejam exibidos os cartões de usuário autores junto com o cartão de usuário do publicador; ii) Lei 2 Organizar, agregando os cartões de autores e publicadores na mesma área; ii) Lei 3 Tempo, adicionando o botão “ver perfil” o usuário entende que pode acessar de forma simples e rápida o perfil do publicador e autores; iv) e pela Lei 8 Confiança, exibindo a foto e link para o perfil dos autores, de forma a conhecer e ou reconhecer rapidamente quem são.

As **informações sobre o recurso** foram divididas em seis grupos: descrição, especificações, métricas, avaliações, coleções e edições. Elas são exibidas no formato de menu de abas. Na aba descrição estão informações do recurso fornecidas em formato de texto pelo autor do recurso, que pode ser um resumo, orientações, etc. Na aba especificações estão alguns metadados do recurso como idioma, tipo de mídia, tamanho do arquivo, data de publicação, nível de ensino e temáticas. Na métricas estão informações quantitativas referentes ao acesso do recurso como quantidade de visualizações, curtidas, downloads, compartilhamentos e coleções com o recurso. Na aba avaliações estão as avaliações e resenhas feitas por usuários que acessaram o recurso. Na aba coleções são exibidos os cartões de coleções que contém o recurso. Na aba edições está o histórico de edições e alterações realizadas no recurso pelo autor, desde a sua publicação. As decisões de redesign para simplificar as informações do recurso foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 1 Reduzir, ocultando parte das informações, exibindo as por grupo apenas quando selecionadas no menu; ii) Lei 2 Organizar, agrupando as informações por características similares; iii) Lei 3 Tempo, permitindo que o usuário entenda a relevância do recurso a partir das métricas sem precisar fazer download antes, iv) Lei 5 Diferenças, usando a cor destaque turquesa para informar qual aba está ativa; vi) Lei 8 Confiança, fornecendo informações quantitativas e histórico de edições do recursos, para que o usuário tenha conhecimento do porque tal recurso foi alterado; v) pela Lei 9 Fracasso, pois há muitas informações sobre o recurso e todas são necessárias para que o usuário se sinta seguro.

A seção de **comentários** foi criada para dar mais espaço e liberdade para os usuários discutirem, elogiarem, fazerem críticas, provocações e conhecer outros usuários. Esta seção foi inserida abaixo das informações do recurso, onde antes estava a seção de avaliações. As decisões de redesign para simplificar os comentários do recurso foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 4 Aprender, pois através dos comentários os usuários podem obter novos conhecimentos como métodos, referências, experiências e afins; ii) Lei 7 Emoções, permitir as trocas na forma de comentários com outros usuários permite criar vínculos de amizade. iii) Lei 10 A Única, movendo a seção de Avaliações para outra área, pois esta não permitia interação com outros usuários, e inserindo a seção de comentários no lugar, que permite interações, compartilhamento de ideias e formação de laços.

Os **recursos relacionados** ao tema do recurso principal não existiam na versão anterior. Eles permitem que o usuário possa encontrar recursos similares e complementares rapidamente, sem ter que digitar termos ou mudar de tela. As decisões de redesign para simplificar o acesso a outros recursos foram informadas pelas seguintes leis: i) Lei 2 Organizar, exibindo os recursos relacionados em uma coluna a parte do conteúdo principal (recurso, informações e comentários), em ordem crescente, dispostos de cima para baixo, dos mais relevantes aos menos relevantes; ii) Lei 3 Tempo: poupando o usuário de ter que buscar organicamente por recursos similares ou complementares ao que está acessando no momento.

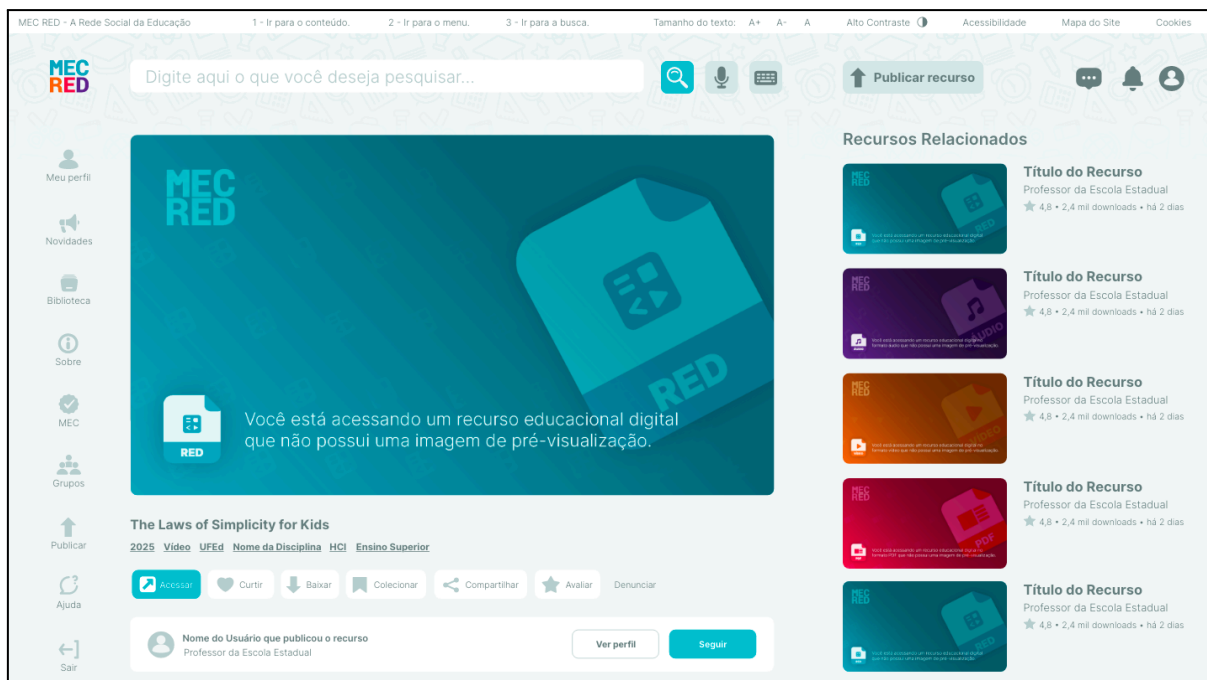


Figura 5: Tela de Acesso ao Recurso (protótipo v5)

4 Considerações

Algumas telas ainda estão sendo investigadas através das lentes das Leis da Simplicidade, e o resultado final assim como o processo do redesign serão apresentados na versão final deste relatório. As telas mencionados são:

- A. Tela de Coleção: tela na qual são exibidos os recursos que existem dentro de uma coleção;
- B. Telas de Publicar Recurso: conjunto de telas por meio das quais o usuário pode publicar um recurso na MEC RED, consiste basicamente de um formulário com campos para serem preenchidos com informações do recurso;
- C. Tela de Contato: tela na qual são exibidos os meios de contato para o usuário falar com a equipe MEC RED, relatar problemas, fazer sugestões e tirar dúvidas.
- D. Tela de Termos e Condições: tela na qual são apresentados os termos e condições com os quais o usuário concorda para utilizar a MEC RED;
- E. Tela de Novidades: tela na qual o usuário recebe as atualizações das pessoas e coleções que segue, em ordem cronológica decrescente;
- F. Tela de Desenvolvedores: tela na qual é apresentada a equipe técnica envolvida no desenvolvimento da MEC RED;
- G. Tela de Acessibilidade: tela na qual são apresentadas as informações referentes aos recursos de acessibilidade da MEC RED;
- H. Telas de Grupos: conjunto de telas referente aos grupos, espaços virtuais onde os usuários podem se reunir em nichos de acordo com um assunto ou objetivo em comum e discutir ideias através de um sistema de fórum virtual;
- I. Tela de Versão e Atualizações: tela na qual são apresentadas as atualizações da plataforma, da mais atual para a mais antiga;
- J. Tela de Ajuda e Suporte: tela na qual é possível acessar os tópicos de ajuda sobre a MEC RED.

REFERÊNCIAS

CANAL, Maíra Codo; MIRANDA, Leonardo Cunha de; ALMEIDA, Leonelo Dell Anhol; BARANAUSKAS, M. Cecília C.. (2011). Analisando a simplicidade do laptop da OLPC: desafios e propostas de soluções de design. In: Seminário Integrado de Software e Hardware (SEMISH), 38., Natal/RN. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, p. 1250-1264. ISSN 2595-6205. Disponível em: <https://sol.sbc.org.br/index.php/semish/article/view/29210/29015>. Acesso em: 03 nov. 2024.

DE MENEZES, Ewerton Martins; BARANAUSKAS, M. Cecília C. (2016). O uso de mensageiros instantâneos móveis pode ser formal? Um estudo situado no contexto educacional. In: SÁNCHEZ, J. (ed.). Nuevas Ideas en Informática Educativa, v. 12, p.

294-304. Santiago de Chile. Disponível em:
<https://www.tise.cl/volumen12/TISE2016/294-304.pdf>. Acesso em: 03 nov. 2024.

MAEDA, John. (2020). As leis da simplicidade. São Paulo: Novo Conceito.

PEREIRA, G. C.; BARANAUSKAS, M. C. C. (2018). Empowering Lesbian, Gay, Bisexual, and Transgender (LGBT) People with Codesign: A Critical Evaluation Through the Lens of Simplicity. In: MARCUS, A.; WANG, W. (eds). Design, User Experience, and Usability: Theory and Practice. DUXU 2018. Lecture Notes in Computer Science, vol. 10918. Springer, Cham. Disponível em: https://doi.org/10.1007/978-3-319-91797-9_12. Acesso em: 03 nov. 2024.